Atlas Paraíba

Inteligência econômica, social e territorial

EDIÇÃO SETEMBRO/2026

CADERNO DO ATLAS

Mobilidade da Paraíba

Tempo e meio de transporte até o trabalho, com dados do Censo 2022, e a frota de veículos, com dados da SENATRAN.

76,7%
levam até 30 minutos até o trabalho

30,8%
utilizam a motocicleta como principal meio

45,1
veículos por 100 habitantes

Período
Deslocamento: Censo 2022
Frota: set/2026

Fontes dos dados
Censo 2022, IBGE (SIDRA)
Frota SENATRAN · consulta em 26/10/2026

Leitura online
atlasparaiba.com.br/leituras/mobilidade
Uso livre com citação da fonte

REALIZAÇÃO ÍNDICE INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA CNPJ 53.263.813/0001-30 indice.pb@gmail.com (83) 98896-7085

VISÃO GERAL

Resumo

Os números principais de mobilidade na Paraíba. O tempo e o meio de transporte até o trabalho vêm do Censo 2022 (IBGE) e valem para as pessoas ocupadas que trabalham fora de casa; a frota é a de veículos com placa da SENATRAN em set/2026, com a população estimada pelo IBGE.

76,7%
levam até 30 minutos até o trabalho
8º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste · Brasil 67,2%

7,2%
levam mais de 1 hora até o trabalho
8º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste · Brasil 12,3%

30,8%
utilizam a motocicleta como principal meio de transporte
8º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste · Brasil 16,4%

45,1
veículos por 100 habitantes
set/2026 · 19º/27 Brasil · 5º/9 Nordeste

48,1%
da frota são motocicletas
set/2026 · Brasil 29,2%

11,6%
trabalham em outro município
10º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste

Em destaque

- **Tempo.** 76,7% dos ocupados da Paraíba que trabalham fora de casa levam até 30 minutos e 7,2% levam mais de 1 hora; no Brasil, 12,3% levam mais de 1 hora e no Nordeste, 10,4%.
- **Meio de transporte.** A moto é o meio mais usado (30,8%), seguido do carro (26,5%). No Brasil, o carro lidera (32,9%).
- **Frota.** A Paraíba tem 45,1 veículos por 100 habitantes (Nordeste 42,9; Brasil 62,3). Em 12 meses (dez/2024 a dez/2025) a frota cresceu +6,6% na Paraíba e +4,1% no Brasil.
- **Municípios.** Nos 151 municípios com base suficiente, o deslocamento de mais de 1 hora varia de 1,9% a 26,0%.

O Censo 2022 é um retrato de 2022, sem comparação com anos anteriores neste recorte. Percentuais de tempo e meio de transporte usam como base quem informou. A posição é entre as 27 UFs e as 9 do Nordeste; só o tempo de deslocamento tem lado melhor.

PANORAMA

Panorama

Os nove indicadores da leitura, na Paraíba, no Nordeste e no Brasil. A posição compara as 27 UFs e as 9 do Nordeste; a mediana é a das 27 UFs.

INDICADOR	PERÍODO	PARAÍBA	NORDESTE	BRASIL	MEDIANA DAS UFS	POSIÇÃO
Deslocamento curto	Censo 2022	**76,7%**	70,6%	67,2%	71,9%	8º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste
Deslocamento longo	Censo 2022	**7,2%**	10,4%	12,3%	9,7%	8º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste
Trabalho em outro município	Censo 2022	**11,6%**	10,3%	11,8%	8,9%	10º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste
Moto	Censo 2022	**30,8%**	26,0%	16,4%	20,9%	8º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste
Carro	Censo 2022	**26,5%**	21,8%	32,9%	27,1%	16º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste
Ônibus	Censo 2022	**14,0%**	17,5%	21,7%	17,4%	18º/27 Brasil · 8º/9 Nordeste
A pé	Censo 2022	**21,4%**	23,5%	17,8%	17,0%	7º/27 Brasil · 6º/9 Nordeste
Frota por habitante	set/2026	**45,1**	42,9	62,3	50,2	19º/27 Brasil · 5º/9 Nordeste
Motos na frota	set/2026	**48,1%**	46,8%	29,2%	42,9%	7º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste

Como ler: só o tempo de deslocamento tem lado melhor: 1º é o menor percentual de mais de 1 hora e o maior percentual de até 30 minutos. Nos demais indicadores (trabalho em outro município, meio de transporte e frota) a posição é do maior para o menor valor e não indica qualidade, apenas como a população se organiza. Moto inclui mototáxi, carro inclui táxi e ônibus inclui BRT.

Em palavras

- O deslocamento curto (até 30 minutos) é 6,1 p.p. maior na Paraíba que no Nordeste e 9,5 p.p. maior que no Brasil.
- A moto é o meio de 30,8% dos ocupados da Paraíba, contra 16,4% no Brasil; o ônibus, de 14,0% contra 21,7%.
- A frota por habitante da Paraíba (45,1) está abaixo da mediana das UFs (50,2), e a participação das motos (48,1%) está acima (42,9%).

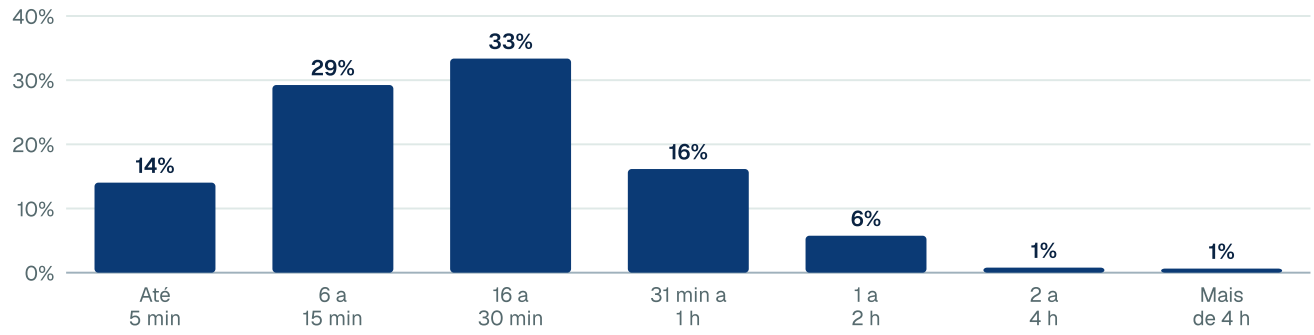
TEMPO ATÉ O TRABALHO

Tempo até o trabalho

Quanto tempo as pessoas ocupadas que trabalham fora de casa levam, habitualmente, para se deslocar de casa ao trabalho principal. Censo 2022, em percentual de quem informou o tempo (1.122.079 pessoas na Paraíba).

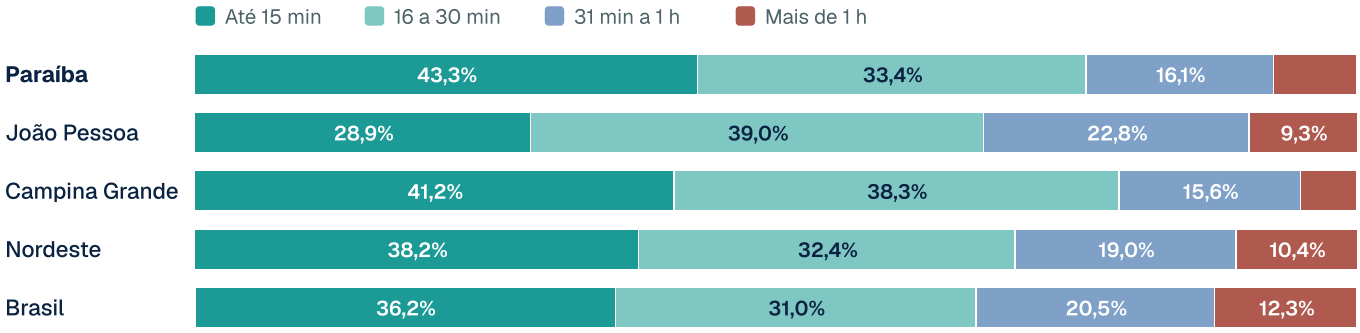
76,7% chegam ao trabalho em até 30 minutos e 7,2% levam mais de 1 hora; 1,4% levam mais de 2 horas

Ocupados da Paraíba por tempo habitual de ida até o trabalho, em %, Censo 2022



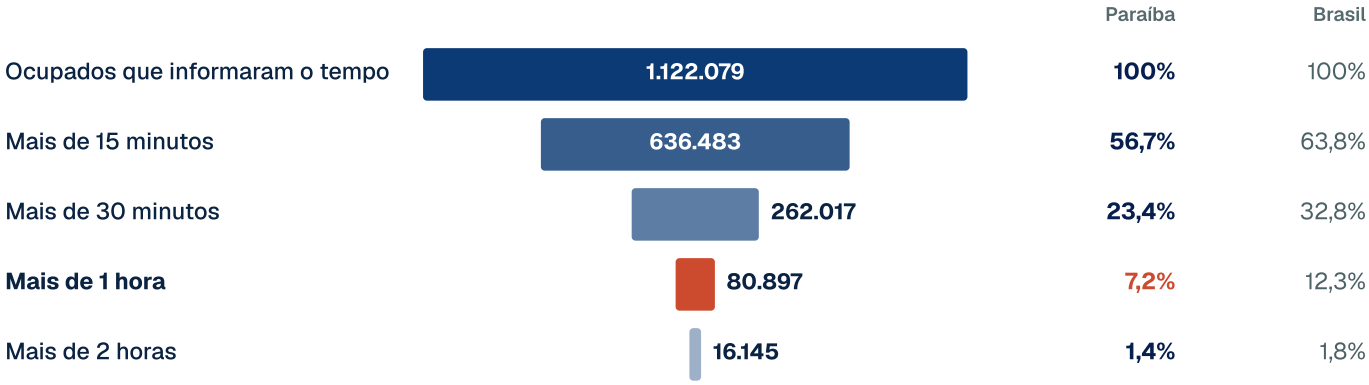
No Brasil, 12,3% levam mais de 1 hora; no Nordeste, 10,4%; na Paraíba, 7,2%

Tempo de ida em quatro faixas, em % dos ocupados que trabalham fora de casa, Censo 2022



Em cada 100 ocupados da Paraíba que trabalham fora de casa, 57 levam mais de 15 minutos, 23 mais de 30 minutos, 7 mais de 1 hora e 1 mais de 2 horas

Quem leva mais de cada limite de tempo, em número de pessoas na Paraíba e em % do total; à direita, o mesmo percentual no Brasil, Censo 2022



Como ler: no funil, cada barra é quem leva mais do que o limite indicado e está contida na anterior; a primeira é o total que informou o tempo. O tempo é o habitual de ida (não de ida e volta) até o trabalho principal, em faixas; por isso a leitura é "quem leva mais de 1 hora", não uma média. Quem trabalha em casa não entra, e cerca de 1% dos ocupados que trabalham fora de casa não informou o tempo e fica fora dos percentuais.

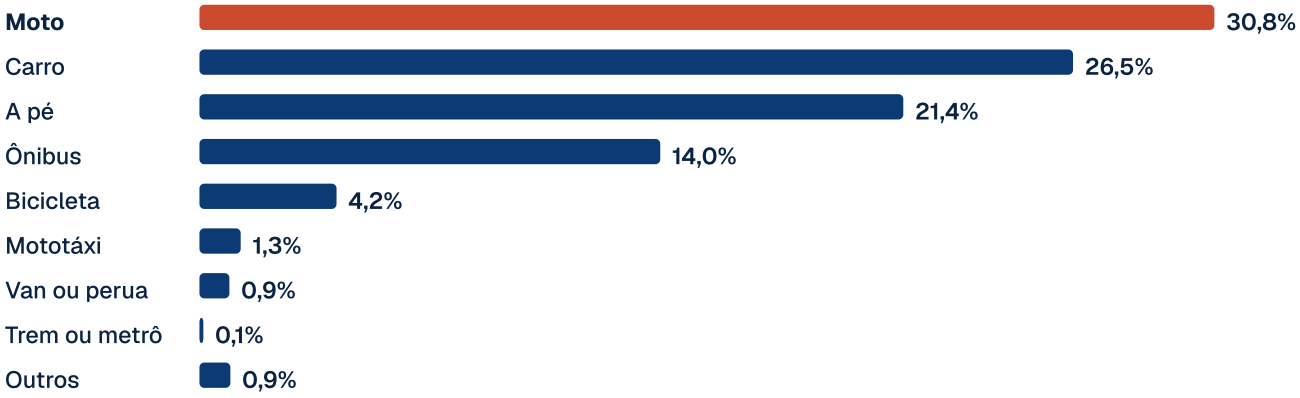
MEIO DE TRANSPORTE

Meio de transporte

O meio de transporte em que as pessoas ocupadas que trabalham fora de casa passam mais tempo no trajeto até o trabalho. O Censo pergunta o meio de maior tempo quando a pessoa usa mais de um.

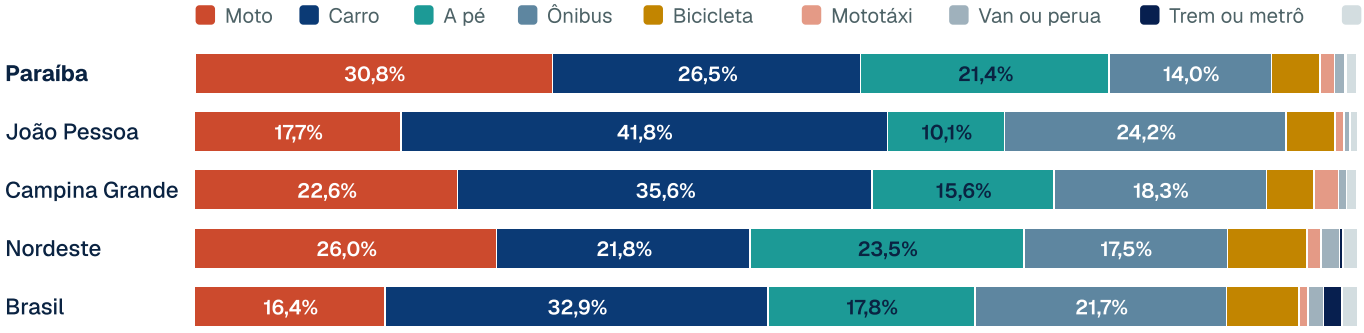
A moto é o meio de 30,8% dos ocupados da Paraíba; o carro, de 26,5%

Meio de transporte principal dos ocupados da Paraíba, em %, Censo 2022



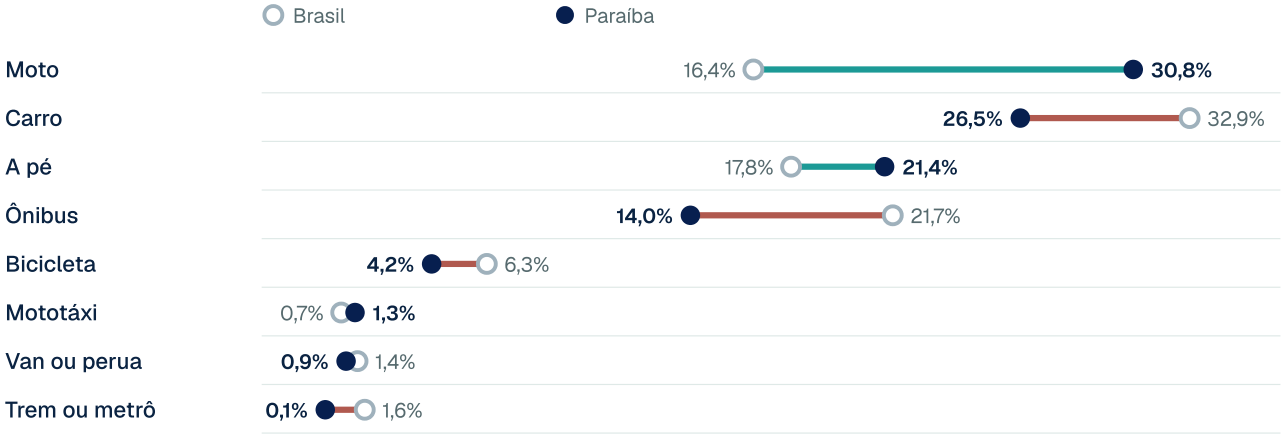
A moto é o meio de 30,8% na Paraíba, 26,0% no Nordeste e 16,4% no Brasil; o carro, de 26,5%, 21,8% e 32,9%

Meio de transporte principal, em % dos ocupados que trabalham fora de casa, Censo 2022



A diferença para o Brasil é maior na moto (14,4 p.p. a mais na Paraíba) e no ônibus (7,7 p.p. a menos)

Meio de transporte principal, em %: Brasil (círculo vazio) e Paraíba (círculo cheio), Censo 2022



Como ler: moto é a motocicleta (o mototáxi aparece à parte); carro inclui táxi; ônibus inclui BRT; outros reúne caminhonete adaptada, embarcações e outros meios. Os percentuais são de quem informou o meio, e este recorte descreve como o trajeto é feito: não diz se o meio é adequado.

COMPARAÇÃO ENTRE UFS

Posição entre as 27 UFs

Percentual de ocupados que levam mais de 1 hora até o trabalho em cada UF, do menor para o maior (Censo 2022). Paraíba em destaque; ● indica UF do Nordeste. As duas últimas colunas trazem o percentual dos que levam até 30 minutos e a posição da UF nesse indicador.

#	UF	MAIS DE 1 HORA	ATÉ 30 MIN	POSIÇÃO EM ATÉ 30 MIN
1	Santa Catarina (SC)	**4,4%**	82,1%	2º
2	Rondônia (RO)	**6,0%**	83,8%	1º
3	Tocantins (TO)	**6,6%**	81,9%	3º
4	Acre (AC)	**6,6%**	80,1%	4º
5	Roraima (RR)	**6,9%**	79,5%	5º
6	● Piauí (PI)	**6,9%**	78,4%	7º
7	Rio Grande do Sul (RS)	**7,1%**	76,5%	9º
8	● Paraíba (PB)	**7,2%**	76,7%	8º
9	Paraná (PR)	**7,3%**	75,7%	11º
10	Mato Grosso (MT)	**7,4%**	79,0%	6º
11	Mato Grosso do Sul (MS)	**8,0%**	76,3%	10º
12	Amapá (AP)	**9,4%**	72,6%	13º
13	Minas Gerais (MG)	**9,5%**	69,9%	18º
14	● Sergipe (SE)	**9,7%**	70,3%	16º
15	● Rio Grande do Norte (RN)	**9,9%**	71,5%	15º
16	● Ceará (CE)	**9,9%**	71,9%	14º
17	● Maranhão (MA)	**10,4%**	72,6%	12º
18	● Bahia (BA)	**10,5%**	69,7%	19º
19	● Alagoas (AL)	**10,5%**	68,9%	20º
20	Espírito Santo (ES)	**10,8%**	68,5%	21º
21	Pará (PA)	**12,4%**	70,3%	17º
22	Goiás (GO)	**12,5%**	68,2%	22º
23	● Pernambuco (PE)	**13,8%**	64,3%	23º
24	Distrito Federal (DF)	**15,6%**	52,4%	26º
25	São Paulo (SP)	**16,3%**	59,6%	24º
26	Amazonas (AM)	**17,6%**	58,4%	25º
27	Rio de Janeiro (RJ)	**24,2%**	48,2%	27º

Como ler: Na coluna “Mais de 1 hora”, 1º é a UF com o menor percentual. Na coluna “Posição em até 30 min”, as UFs são ordenadas pelo percentual dos que levam até 30 minutos, e 1º é a UF com o maior percentual (por isso a ordem pode ser diferente da primeira coluna). Mediana das 27 UFs: 9,7% para mais de 1 hora; mediana do Nordeste: 9,9%. Os dados são de amostra do Censo: diferenças de poucas décimas entre UFs vizinhas não indicam diferença real.

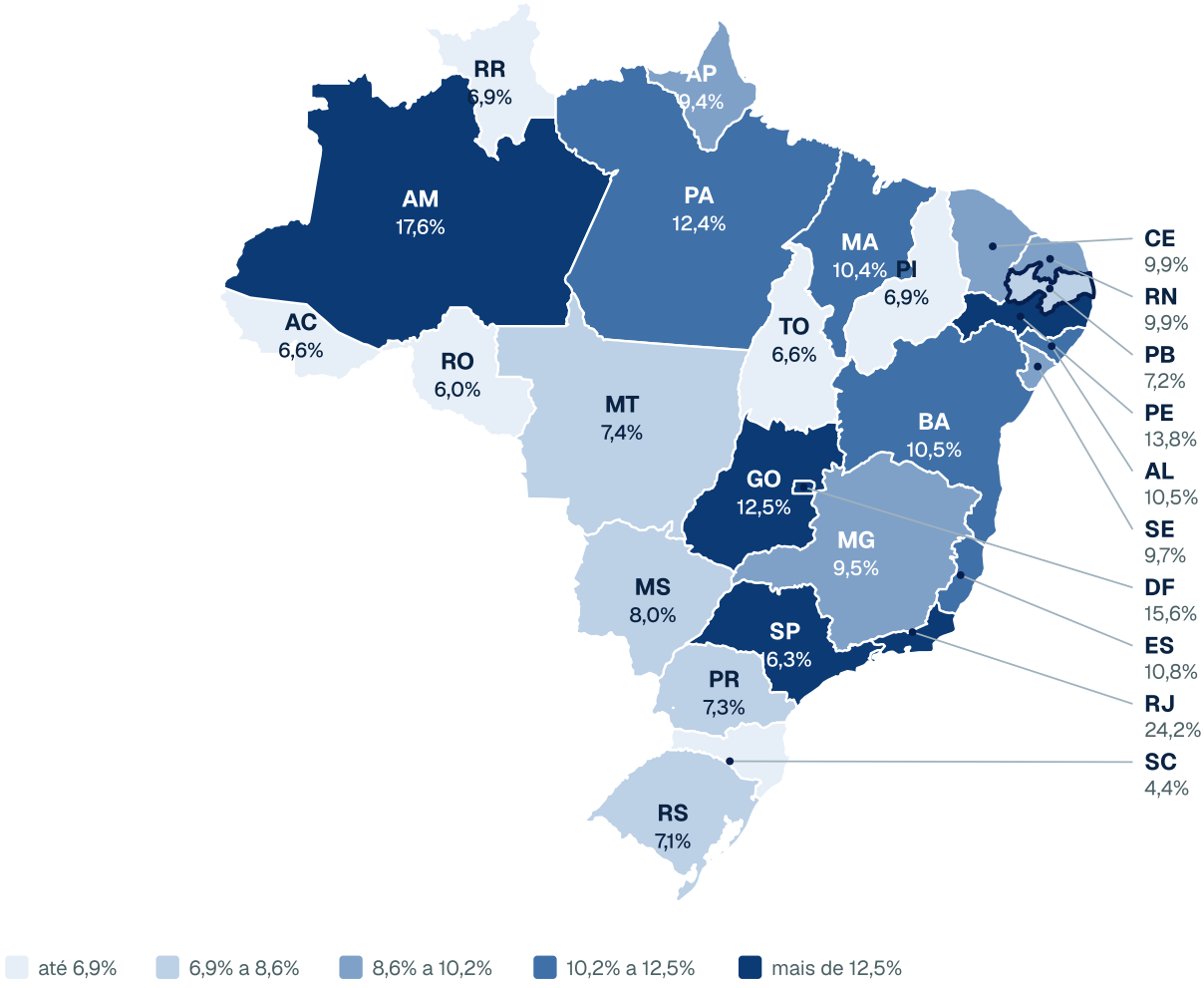
MAPA DO BRASIL

Mapa do Brasil

Percentual de ocupados que levam mais de 1 hora até o trabalho nas 27 UFs (Censo 2022). Quanto mais escura a cor, maior o percentual.

O deslocamento de mais de 1 hora varia de 4,4% (Santa Catarina) a 24,2% (Rio de Janeiro); a Paraíba tem 7,2%, o 8º menor

Ocupados que levam mais de 1 hora até o trabalho, por UF, em % (cinco faixas com o mesmo número de UFs; Paraíba com contorno escuro)



Como ler: a malha dos estados é do IBGE. Estados pequenos têm o rótulo ao lado do mapa. Os dados vêm de amostra do Censo; diferenças pequenas entre UFs vizinhas não indicam diferença real.

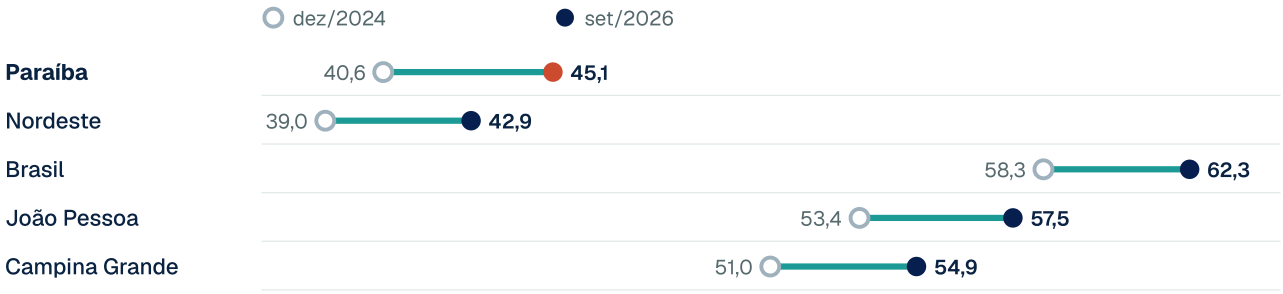
FROTA DE VEÍCULOS

Frota de veículos

Veículos com placa registrados na Paraíba, no Nordeste e no Brasil (SENATRAN), em dez/2024, dez/2025 e set/2026, e quantos há para cada 100 moradores (população estimada pelo IBGE do mesmo ano).

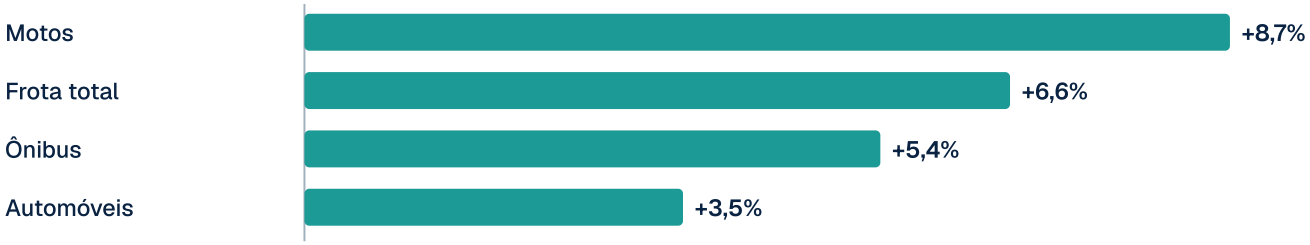
A frota da Paraíba passou de 40,6 para 45,1 veículos por 100 habitantes entre dez/2024 e set/2026

Veículos por 100 habitantes: dez/2024 (círculo vazio) e set/2026 (círculo cheio)



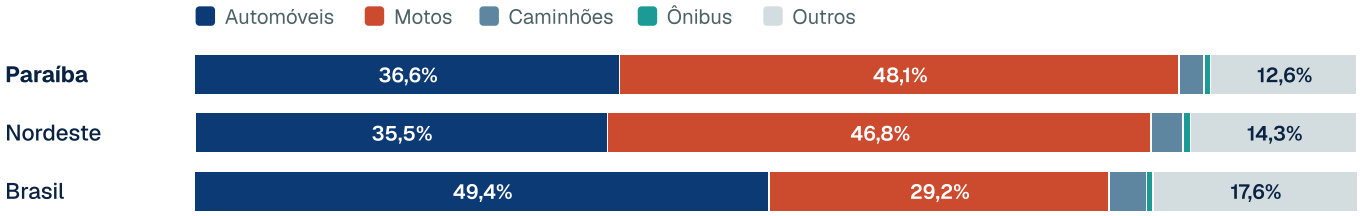
Em 12 meses (dez/2024 a dez/2025), as motos cresceram 8,7% na Paraíba e os automóveis, 3,5%

Variação da frota da Paraíba por tipo de veículo, em %, dez/2024 a dez/2025



As motos são 48,1% da frota da Paraíba, contra 46,8% no Nordeste e 29,2% no Brasil

Composição da frota por tipo de veículo, em % do total, set/2026



Como ler: a frota conta veículos com placa no local onde estão registrados, que pode ser diferente de onde circulam (frotas de empresas e locadoras ficam no município de emplacamento). Mais veículos por habitante indica maior motorização, não melhor ou pior mobilidade. Entre dez/2024 e dez/2025 a SENATRAN reclassificou alguns tipos (como camionetas e "outros"); por isso a comparação no tempo usa só total, automóveis, motos (motocicleta, motoneta e ciclomotor) e ônibus.

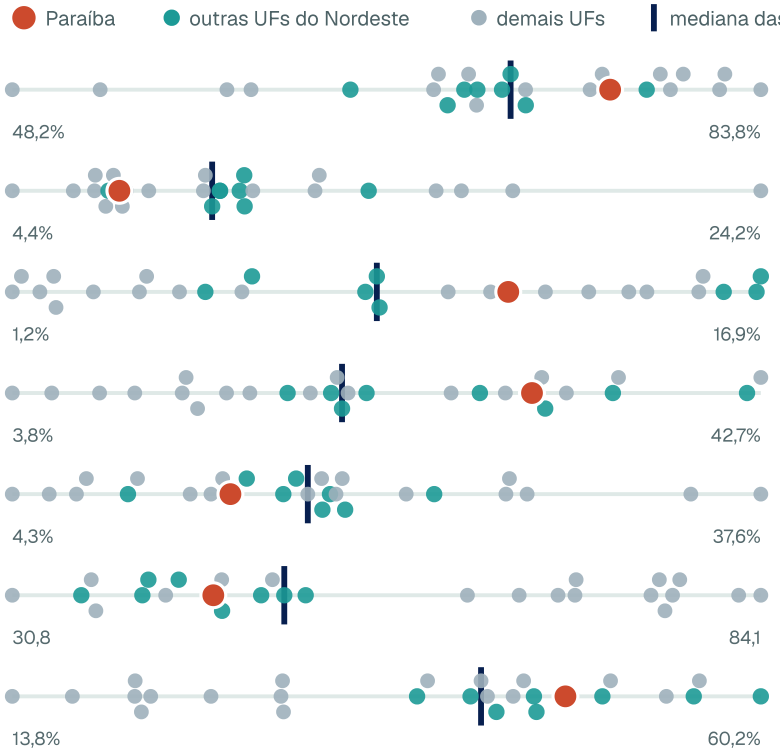
DISTRIBUIÇÃO ENTRE AS UFS

A Paraíba frente às UFs

Onde a Paraíba está em relação às 27 UFs em sete indicadores. Cada linha é um indicador, e cada ponto é uma UF.

O deslocamento longo da Paraíba (7,2%) é menor que a mediana das UFs (9,7%), e a participação das motos na frota (48,1%) é maior (42,9%)

Cada ponto é uma UF, do menor valor (esquerda) ao maior (direita). À direita: valor da Paraíba, mediana das UFs e posição entre as 27 (1º é o menor deslocamento longo e, nos demais indicadores, o maior valor)



Como ler: quanto mais à direita o ponto, maior o valor. O ponto laranja é a Paraíba, os verde-água são as outras UFs do Nordeste e os cinza, as demais. O traço escuro é a mediana das 27 UFs: metade delas fica à esquerda e metade à direita; se a Paraíba está à esquerda do traço, o valor dela é menor que o da UF do meio. A escala de cada linha vai do menor ao maior valor entre as UFs (números embaixo). Só o tempo de deslocamento tem lado melhor: menor é melhor em “Deslocamento longo” e maior é melhor em “Deslocamento curto”; nos demais, a posição apenas descreve como a população se organiza.

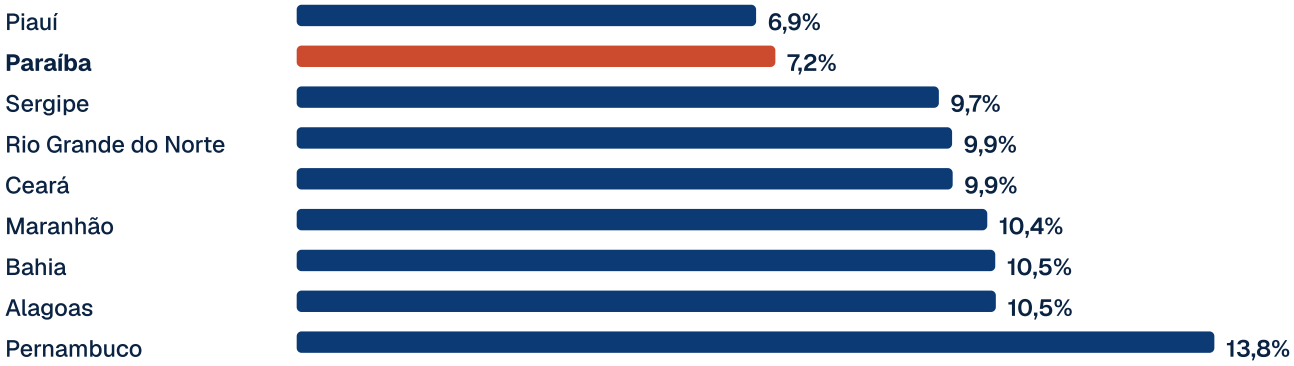
NORDESTE

A Paraíba no Nordeste

A comparação com as 9 UFs do Nordeste: deslocamento de mais de 1 hora, frota por habitante e posição da Paraíba em quatro indicadores.

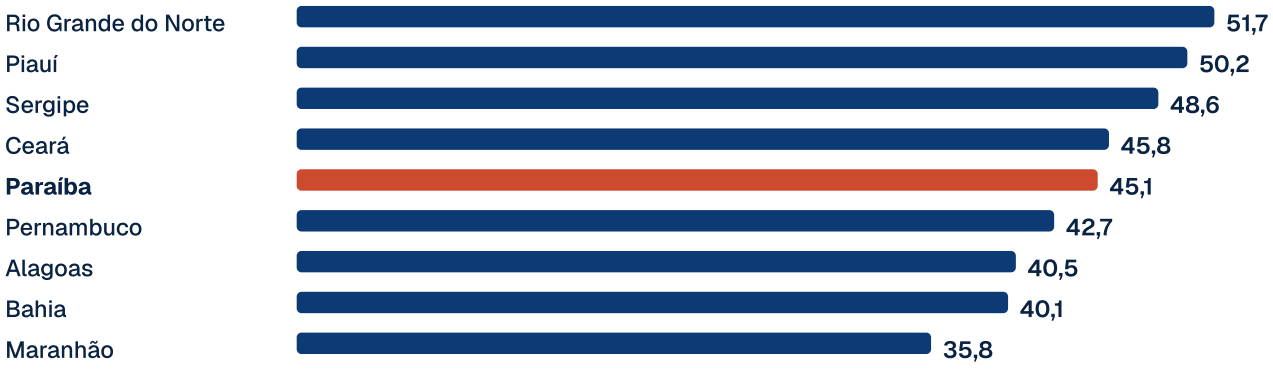
A Paraíba é a 2ª do Nordeste em menor deslocamento longo (7,2%)

Ocupados que levam mais de 1 hora até o trabalho, em %, UFs do Nordeste, Censo 2022



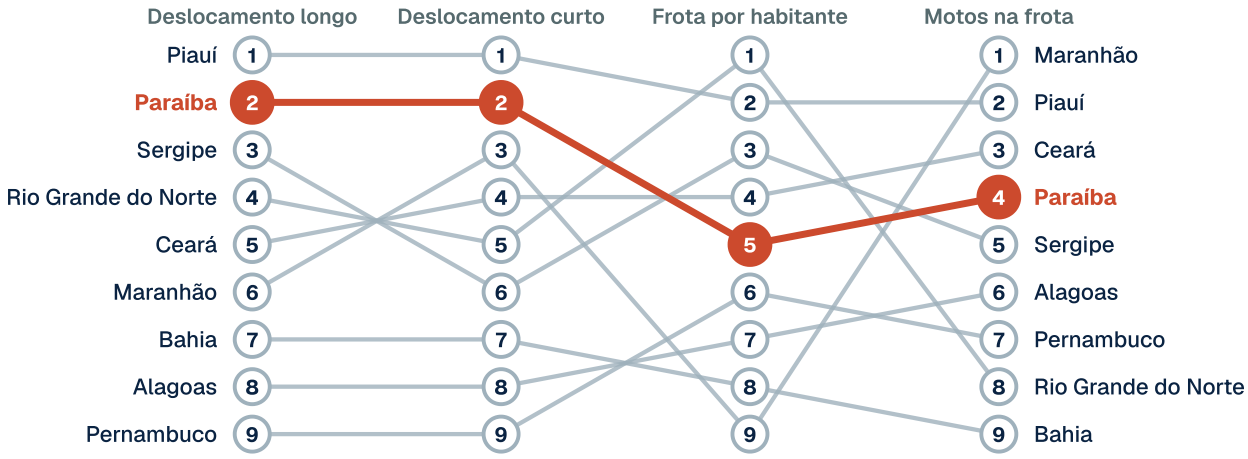
A Paraíba tem 45,1 veículos por 100 habitantes, a 5ª maior frota por habitante do Nordeste

Veículos por 100 habitantes, UFs do Nordeste, set/2026



A posição da Paraíba entre as UFs do Nordeste: 2ª em deslocamento longo, 2ª em deslocamento curto, 5ª em frota por habitante, 4ª em motos na frota

Posição entre as UFs do Nordeste em cada indicador (1ª é o menor deslocamento longo e, nos demais, o maior valor)



Como ler: a posição compara só as UFs do Nordeste. No deslocamento longo, 1ª é a UF com o menor percentual; no deslocamento curto, a com o maior; na frota por habitante e nas motos na frota, 1ª é a com o maior valor, sem juízo de qualidade.

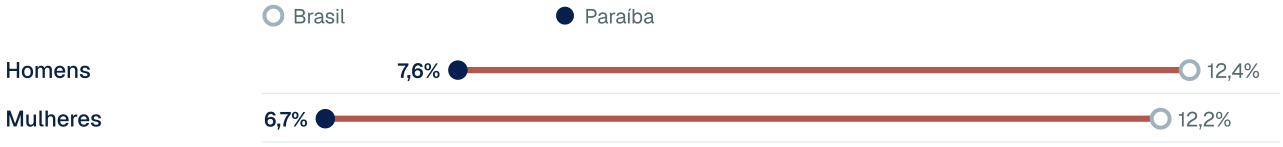
PERFIL

Perfil

Quem leva mais de 1 hora até o trabalho na Paraíba, por sexo, cor ou raça e renda domiciliar por pessoa, comparado com o Brasil. Cada grupo é lido sobre ele mesmo: o percentual é de quem, dentro do grupo, leva mais de 1 hora.

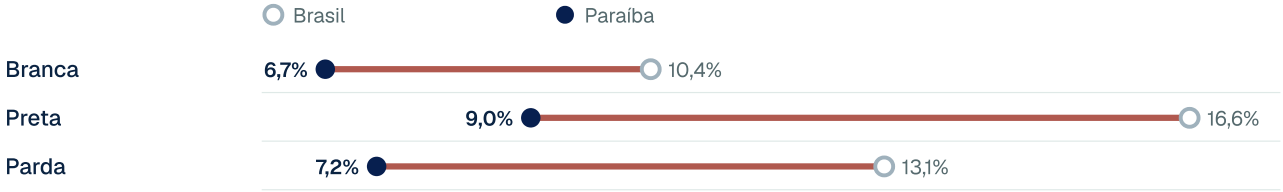
Entre homens e mulheres da Paraíba, o percentual varia de 6,7% a 7,6%; a média da Paraíba é 7,2%

Ocupados que levam mais de 1 hora até o trabalho, por sexo, em %: Brasil (círculo vazio) e Paraíba (círculo cheio)



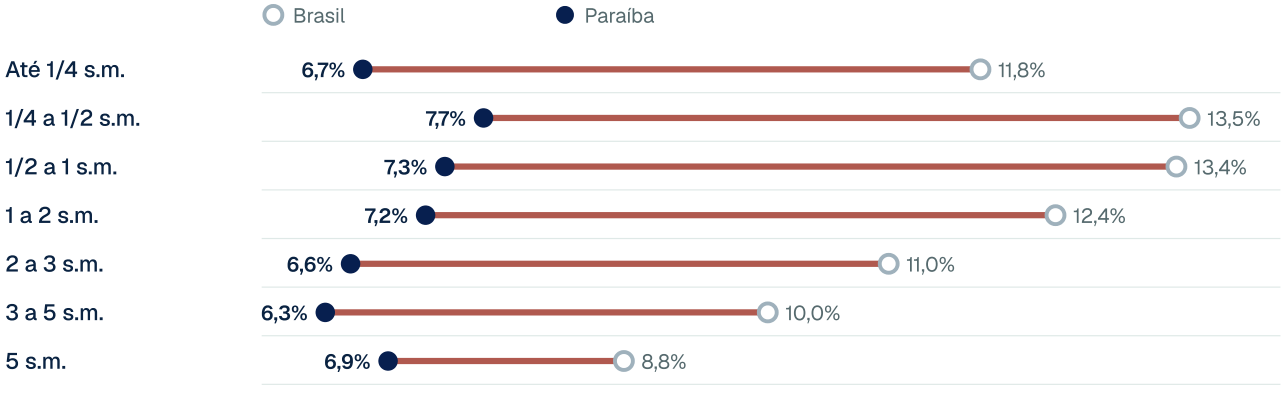
Por cor ou raça, o percentual varia de 6,7% a 9,0% na Paraíba

Ocupados que levam mais de 1 hora até o trabalho, por cor ou raça, em %: Brasil (círculo vazio) e Paraíba (círculo cheio)



Por classe de renda domiciliar por pessoa, o percentual varia de 6,3% a 7,7% na Paraíba

Ocupados que levam mais de 1 hora até o trabalho, por renda domiciliar por pessoa (em salários mínimos), em %: Brasil (círculo vazio) e Paraíba (círculo cheio)



Como ler: as diferenças entre grupos descrevem quem enfrenta o trajeto mais longo; não explicam a causa, que pode envolver onde a pessoa mora, o tipo de trabalho e o transporte disponível. Só aparecem grupos com 2.000 pessoas ou mais na Paraíba (por isso amarelos, indígenas e quem declarou não ter rendimento ficam de fora). Os dados vêm de amostra do Censo e consideram só quem vive em domicílio particular, então os totais diferem um pouco dos demais blocos.

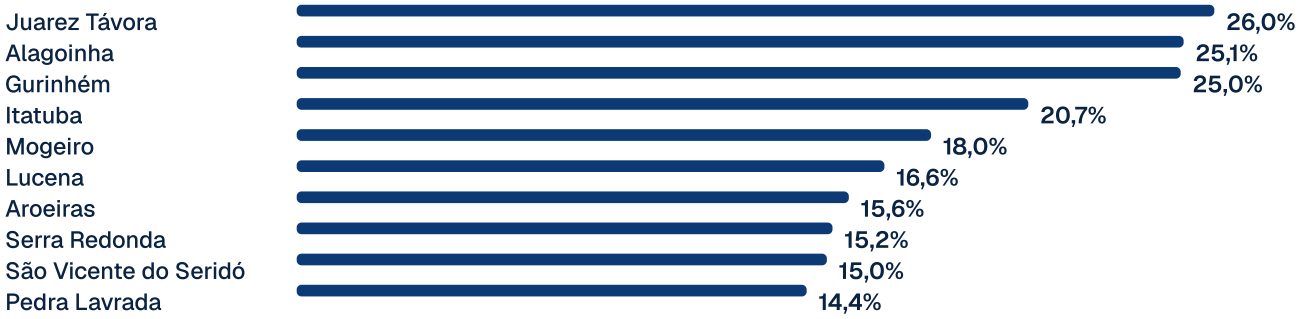
MUNICÍPIOS

Municípios

Os municípios da Paraíba com mais e com menos deslocamento de mais de 1 hora e com a maior frota por habitante. Entram só municípios com 1.000 ocupados ou mais no Censo (deslocamento; 151 municípios) e 10.000 habitantes ou mais (frota; 83 municípios). A ficha de qualquer município está na leitura online.

Juarez Távora tem 26,0% dos ocupados com mais de 1 hora até o trabalho; Brejo dos Santos, 1,9%

Ocupados que levam mais de 1 hora até o trabalho, em %, os 10 municípios com maior percentual, Censo 2022 (a barra parte do zero)



Menores percentuais de mais de 1 hora: Brejo dos Santos (1,9%), São José do Sabugi (2,1%), Sertãozinho (2,1%), Igaracy (2,2%), Uiraúna (2,4%), Condado (2,4%).

Cajazeiras tem 66,8 veículos por 100 habitantes, a maior frota por habitante entre os 83 municípios com 10 mil habitantes ou mais

Veículos por 100 habitantes, os 10 municípios com maior valor, set/2026



MUNICÍPIO	OCUPADOS FORA DE CASA	MAIS DE 1 HORA	ATÉ 30 MIN	VEÍCULOS/100 HAB.
João Pessoa	303.291	**9,3%**	67,9%	57,5
Campina Grande	146.846	**4,9%**	79,5%	54,9
Paraíba	1.132.963	**7,2%**	76,7%	45,1

Em municípios pequenos poucos casos mudam muito o percentual (por isso o corte de tamanho). A frota é a registrada no município, que pode incluir veículos de empresas que circulam em outros lugares. Valores altos ou baixos descrevem a organização da população, não qualidade.

LEITURA DO ATLAS

Leitura do Atlas

Síntese dos números deste Caderno, no mesmo estilo da leitura do Atlas: o que os dados mostram, o que vale observar e o que eles não permitem concluir.

O que os dados mostram

- **Tempo até o trabalho.** 76,7% dos ocupados que trabalham fora de casa levam até 30 minutos e 7,2% levam mais de 1 hora; a Paraíba é a 8ª entre as 27 UFs em menor deslocamento longo e a 8ª em maior deslocamento curto, no primeiro terço do ranking. Esse é o único bloco com lado melhor, e é ele que sustenta o Sinal Atlas “posição forte”.
- **Meio de transporte.** A moto é o meio mais usado (30,8%); o ônibus é o de 14,0%, contra 21,7% no Brasil.
- **Frota.** 45,1 veículos por 100 habitantes em set/2026 (19º entre as UFs, do maior para o menor) e 48,1% de motos na frota. Em 12 meses a frota cresceu +6,6%; as motos, +8,7%.
- **Perfil e território.** O deslocamento longo varia entre grupos de sexo, cor ou raça e renda, e varia de 1,9% a 26,0% entre os municípios com base suficiente.

O que vale observar

- O tempo de deslocamento mostra o custo diário de chegar ao trabalho, e a frota mostra como a população se organiza para isso: vale acompanhar onde o deslocamento longo se concentra (por município e por perfil).
- A participação das motos na frota e no trajeto até o trabalho é alta: vale acompanhar como a frota de motos cresce em relação à população.

O que os dados não permitem concluir

- **Tendência.** O Censo 2022 é um retrato de um ano: não mostra se o deslocamento aumentou ou diminuiu. A frota mostra a evolução, mas não o tempo de viagem.
- **Qualidade do transporte.** Este Caderno não mede transporte coletivo (linhas, frequência, lotação) nem segurança viária; os óbitos por acidentes de transporte estão em Evidências.
- **Quem não trabalha fora de casa.** O tempo e o meio de transporte valem para ocupados que trabalham fora do domicílio; estudantes e outros deslocamentos não entram.
- **Município de residência da frota.** A frota é a registrada no município, que pode não ser onde o veículo circula.

LEITURA SEGURA DOS DADOS

Metodologia, limites e como citar

O que cada número significa

Censo 2022	Censo Demográfico do IBGE. Tempo de deslocamento e meio de transporte vêm das tabelas 10330 a 10333 da SIDRA, para ocupados de 10 anos ou mais que trabalham fora do domicílio, em Censo 2022.
Tempo de deslocamento	Tempo habitual de ida da residência ao trabalho principal, em sete faixas (de “até 5 minutos” a “mais de 4 horas”). “Mais de 1 hora” soma as três últimas faixas; “até 30 minutos”, as três primeiras.
Meio de transporte	Meio em que a pessoa passa mais tempo no trajeto. As 14 categorias do IBGE foram reunidas em nove (moto é só a motocicleta, como na divulgação do IBGE; mototáxi à parte; carro inclui táxi; ônibus inclui BRT).
Base dos percentuais	Quem informou o tempo (ou o meio): cerca de 1% (tempo) e 2% (meio) dos ocupados que trabalham fora de casa não informaram. O “–” do IBGE é tratado como zero.
Trabalho em outro município	Tabela 10330: só quem volta para casa 3 dias ou mais por semana (universo diferente das demais).
Frota	Veículos com placa por UF e município (SENATRAN/Renavam), nos meses de dez/2024, dez/2025 e set/2026. Veículos por 100 habitantes usa a população residente estimada do IBGE do mesmo ano. Motos somam motocicleta, motoneta e ciclomotor.
Posição	Entre as 27 UFs e as 9 do Nordeste. Só o tempo de deslocamento tem lado melhor; nos demais indicadores a posição é do maior para o menor valor, sem juízo de qualidade.

Cuidados na leitura

- Os números do Censo vêm de amostra: em municípios pequenos e em grupos pequenos poucos casos mudam muito o percentual; por isso há cortes de tamanho (grupos de perfil com 2.000 pessoas ou mais; municípios com 1.000 ocupados ou mais no deslocamento e 10.000 habitantes ou mais na frota).
- Entre dez/2024 e dez/2025 a SENATRAN reclassificou alguns tipos de veículo; a comparação no tempo usa só total, automóveis, motos e ônibus, em janelas explícitas (12 e 9 meses, que não devem ser comparadas entre si).
- Dois municípios têm nome diferente entre as fontes (Santarém é hoje Joca Claudino, e São Domingos de Pombal é hoje São Domingos); a soma dos municípios fecha com o total da Paraíba em todos os meses.

Como citar

> ATLAS PARAÍBA. *Caderno do Atlas: Mobilidade*, edição setembro/2026. Disponível em: https://atlasparaiba.com.br/leituras/mobilidade. Fontes dos dados: IBGE, Censo Demográfico 2022, deslocamento para o trabalho (SIDRA, tabelas 10330 a 10333); Ministério dos Transportes, SENATRAN, frota de veículos por UF e município; IBGE, Estimativas de População; consultados em 26/10/2026; malha dos estados: IBGE.

Uso livre com citação da fonte. Os números deste Caderno são os da leitura *Mobilidade* do Atlas na data da edição; a leitura online pode ter sido atualizada depois.

Realização e contato

ÍNDICE
INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA

ÍNDICE - INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA · CNPJ 53.263.813/0001-30
indice.pb@gmail.com (83) 98896-7085
Sugestões, correções e pedidos de dados: use este contato.
Apoie o Atlas ou patrocine uma edição: atlasparaiba.com.br/apoie